



NOTA TÉCNICA

SÍFILIS CONGÊNITA: INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS

- Taxa de incidência de sífilis em gestantes
- Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano
- Taxa de mortalidade por sífilis congênita

Fonte desta nota técnica:



SAGE – Sala de Apoio à Gestão Estratégica / Ministério da Saúde - SGEP
www.saude.gov.br/sage . Acesso em dezembro de 2014.

Fonte dos indicadores:



MS / SVS / Departamento de IST, AIDS e Hepatites Virais: Painel de Indicadores Epidemiológicos - Indicadores e Dados Básicos da Sífilis.

Disponível em: <http://indicadoressifilis.aids.gov.br/> Acesso em fevereiro de 2019

TAXA DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES

Conceituação:

- Razão entre o número de casos de sífilis detectados em gestantes óbitos por sífilis congênita para cada 1.000 nascidos vivos, no espaço geográfico em um determinado período.

Usos:

- Medir a frequência anual de casos de sífilis na gestação e orientar as ações de vigilância epidemiológica da doença no mesmo local de residência e ano

Método de cálculo:

- Número de casos de sífilis detectados em gestantes, em um determinado ano de notificação e local de residência X 1.000 / Número total de nascidos vivos, residentes no mesmo local, no mesmo ano de notificação.

Unidade geográfica:

- Nacional, Estadual e Municípios

Fonte utilizada na origem do indicador:

- Numerador: Sistema Nacional de Informações de Agravos de Notificação – SINAN
- Denominador: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Intervalo de disponibilidade dos dados:

- Anual

Limitações:

- A qualidade dos dados depende das condições técnico-operacionais do sistema de vigilância epidemiológica, em cada área geográfica, para detectar, notificar, investigar e realizar testes laboratoriais específicos para a confirmação diagnóstica da sífilis em gestantes.

TAXA DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE 1 ANO

Conceituação:

- Razão entre o número de casos de sífilis congênita detectados em crianças menores de 1 ano para cada 1.000 nascidos vivos, no espaço geográfico em um determinado período.

Usos:

- Expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto

Método de cálculo:

- Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência X 1.000 / Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no ano considerado

Unidade geográfica:

- Nacional, Estadual e Municípios

Fonte utilizada na origem do indicador:

- Numerador: Sistema Nacional de Informações de Agravos de Notificação – SINAN
- Denominador: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Intervalo de disponibilidade dos dados:

- Anual

Limitações:

- A qualidade dos dados depende das condições técnico-operacionais do sistema de vigilância epidemiológica, em cada área geográfica, para detectar, notificar, investigar e realizar testes laboratoriais específicos para a confirmação diagnóstica da sífilis em gestantes e recém-nascidos.
- A análise de séries temporais deve ser cautelosa, levando em conta o processo de implantação do sistema de notificação na rede de serviços, a evolução dos recursos de diagnóstico (sensibilidade e especificidade das técnicas laboratoriais utilizadas) e o rigor na aplicação dos critérios de definição de caso de sífilis.

TAXA DE MORTALIDADE POR SÍFILIS CONGÊNITA

Conceituação:

- Razão entre o número de óbitos por sífilis congênita para cada 100.000 nascidos vivos, no espaço geográfico em um determinado período .

Usos:

- Medir o risco de óbito em crianças em consequência da sífilis congênita no mesmo local de residência e ano.
- Contribuir na análise dos níveis de saúde das crianças e relacionando a fatores associados a acesso, disponibilidade de serviços, especificamente no que diz respeito ao pré-natal.

Método de cálculo:

- Número de óbitos por sífilis congênita (causa básica) em determinado ano e local de residência X 100.000 /
- Número de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano

Unidade geográfica:

- Nacional, Estadual e Municípios

Fonte utilizada na origem do indicador:

- Numerador: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM
- Denominador: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Intervalo de disponibilidade dos dados:

- Anual

Limitações:

- As bases de dados nacionais sobre mortalidade apresentam cobertura insatisfatória em muitos municípios do País, havendo expressiva subnumeração de óbitos em algumas regiões.
- Imprecisões na declaração da "causa da morte" condicionam o aumento da proporção de causas mal definidas, comprometendo a qualidade do indicador.